



----- Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão levada a efeito aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e catorze

- Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e catorze, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, com a seguinte ordem de trabalhos: -----
- 1- Ponto prévio antes da ordem do dia; -----
 - 2- Designação de cidadãos eleitores para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - CPCJ; -----
 - 3- Apreciação, discussão e eventual aprovação da Autorização Genérica Favorável para efeito do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro; -----
 - 4- Apreciação, discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal para 2015; -----
 - 5- Apreciação, discussão e eventual aprovação da Revisão aos Documentos Previsionais de 2014; -----
 - 6- Apreciação, discussão e eventual aprovação dos seguintes documentos previsionais, para o ano de 2015: -----
 - Grandes Opções do Plano; -----
 - Plano Plurianual de Investimentos; -----
 - Plano de Atividades Municipais; -----
 - Orçamento. -----
 - 7- Informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade do Município nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----
 - 8- Outros assuntos de interesse para o Município; -----
 - 9- Período de intervenção do público nos termos do art.º 21.º do Regimento; -----
 - 0 Sr. Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a

sessão e procedeu à conferência dos membros, verificando-se a falta do membro Luis Alberto Rodrigues Costa, devido ao falecimento de sua mãe, e a Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão fez-se representar pelo Secretário da mesma.-----

---- Foi dado conhecimento da correspondência remetida à Assembleia Municipal, ficando à disposição dos membros para eventual consulta.

---- Seguidamente, Procedeu-se à leitura da ata da sessão Ordinária realizada em 12 de setembro, sendo aprovada por unanimidade.-----

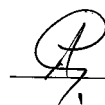
-----**1-Ponto prévio antes da Ordem do Dia:**-----

-----No seguimento do solicitado pelo executivo, e após aprovação de todos os presentes, foi colocado em análise e discussão, a **alteração à Tabela de Preços do Parque de Campismo de Vila Velha de Ródão.**-----

---- O membro Fernando Roma, questionou porque é que não havia desconto para seniores como havia para detentores de cartão-jovem e o membro Paulo Roberto, perguntou se os preços agora propostos se enquadravam nos habitualmente praticados noutros espaços análogos, correndo-se o risco de serem mais elevados e haver pouca afluência.

---- O Sr. Presidente respondeu que, esta tabela foi proposta pela entidade cessionária do parque de campismo e que na sua ótica, estes são os preços adequados a uma gestão sustentável do espaço, tendo em linha de conta os preços e descontos praticados noutros parques de campismo.-----

---- Não havendo mais intervenções e após votação, foi aprovado por unanimidade, em conformidade com a alínea b) do n.º.1 do artigo 25.º da Lei n.º.75/2013 de 12 de setembro, a alteração aos preços constantes do artigo 38.º da Tabela de Taxas, Tarifas e Outras receitas Municipais, de acordo com a proposta apresentada pela Câmara Municipal, aprovada na reunião da mesma de 19/12/2014 e que



ficará arquivada junto aos documentos presentes nesta sessão. -----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----No seguimento do solicitado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, procedeu-se à eleição do representante e seu substituto, das Juntas de Freguesia no XXII Congresso desta Associação, que se irá realizar em Troia nos dias 27 e 28 de março de 2015. -----

----Após votação, foi eleito como representante das Juntas de Freguesia do concelho, o sr. **José Pereira Correia**, Presidente da Junta de Freguesia de Fratel e como seu substituto, o sr. **Vergílio Jorge Pires**, Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas e Ródão.

----A presente eleição foi aprovada em minuta. -----

----O Presidente da Assembleia Municipal, e Após aprovação por unanimidade da entrada neste ponto, leu uma Moção apresentada pela bancada do Partido Socialista, sobre o balanço do primeiro ano de mandato do executivo e que se anexa junto à presente ata. -----

----**2- Designação de cidadãos eleitores para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - CPCJ;** -----

----O Presidente da Assembleia Municipal, propôs para integrar esta Comissão, as cidadãs, Diamantina Maria Parrulas Nifra Valente, Maria Adélia Rodrigues Barata, Paula Cristina Ribeiro Gonçalves, Maria José Sobreira Mendonça -----

----Não havendo mais intervenções e após votação, foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar, ao abrigo da alínea 1) do artº 17º, e do artº 26º, da Lei nº147/99, de 1 de setembro, a designação dos cidadãos eleitores a seguir indicados, para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Vila Velha de Ródão: -----

----- **Diamantina Maria Parrulas Nifra Valente;** -----

----- - **Maria Adélia Rodrigues Barata;**-----

----- - **Paula Cristina Ribeiro Gonçalves;**-----

----- - **Maria José Sobreira Mendonça.**-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **3- Apreciação, discussão e eventual aprovação da Autorização Genérica Favorável para efeito do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro;**-----

----- Não havendo intervenções e após votação, foi deliberado, na sequência da deliberação tomada na reunião realizada em 05/12/2014, aprovar por unanimidade, emitir autorização prévia genérica favorável, para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do art. 6.º da Lei n.º 8/12, de 21 de fevereiro, à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal, nos casos seguintes:-----


----- a) Resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano;-----

----- b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.-----

----- E respeitando as seguintes condições:-----

----- A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia que ora se propõe, só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas no número anterior, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/12, de 21 de fevereiro, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas;-----

----- A Câmara Municipal poderá delegar no Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais, relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento,



nos termos do n.º 1, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública; -----

----Em todas as sessões ordinárias da Assembleia Municipal deverá ser presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da autorização prévia genérica que ora se propõe. -----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----4- *Apreciação, discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal para 2015;* -----

----Não havendo intervenções e após votação, foi deliberado, ao abrigo da alínea o) do n.º1 do art.º 25.º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com o art.º 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, aprovar por unanimidade o Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, para o ano de 2015. -----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----5- *Apreciação, discussão e eventual aprovação da Revisão aos Documentos Previsionais de 2014;* -----

----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, disse que esta revisão refletia uma diminuição ao Orçamento de cerca de 500.000,00€ (quinhentos mil euros) de receita ainda não arrecadada e que não se previa que fosse recebida até ao final do presente ano e prendia-se essencialmente com duas rubricas referentes a obras candidatas e já efetuadas, nomeadamente, as obras do Parque de Campismo, Passeio Pedonal da Foz do Enxarrique e Requalificação do Lagar de Varas e a candidatura às galerias ripícolas. -----

----Não havendo mais intervenções e após votação, foi provado por maioria, com 15 (quinze) votos a favor e 3 (três) abstenções, dos membros, Maria Edite de Oliveira Diogo Candeias, Paulo Manuel Candeias Farinha Roberto e Mário Manuel de Figueiredo Ferro, em

conformidade com a alínea a) do nº1 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a 4ª Revisão ao Orçamento da Receita, no valor de 446.550,00 € (quatrocentos e quarenta e seis mil quinhentos e cinquenta euros), a 4ª Revisão ao Orçamento Despesa, com um reforço de 9.000,00 € (nove mil euros) e uma diminuição de 455.550,00 € (quatrocentos e cinquenta e cinco mil quinhentos e cinquenta euros), a 5ª Revisão ao Plano de Atividades Municipais, com um reforço de 6.000,00 € (seis mil euros) e uma diminuição de 59.400,00 € (cinquenta e nove mil e quatrocentos euros) e a 4ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, no valor de 396.150,00 (trezentos e noventa e seis mil cento e cinquenta euros).-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- **6- Apreciação, discussão e eventual aprovação dos seguintes documentos previsionais, para o ano de 2015:**-----

- - **Grandes Opções do Plano;**-----
- - **Plano Plurianual de Investimentos;**-----
- - **Plano de Atividades Municipais;**-----
- - **Orçamento.**-----

---- O membro Fernando Roma, referiu que apesar de concordar em absoluto com o descrito no enquadramento destes documentos, do qual leu um excerto, ressaltou que o PDM continuava por resolver e verificava que não estavam inscritas grandes verbas para as freguesias do concelho.-----

---- O membro Edite Candeias, disse que, Os Documentos Previsionais apresentados, que contemplavam as atividades e investimentos que se pretendiam desenvolver no município, atingirem o montante de 7.740.000€ (sete milhões setecentos e quarenta mil euros), onde se previa afetar 70% das despesas a gastos correntes e 30% de



despesas a gastos de capital. Considerou, que perante os documentos apresentados, havia uma preocupação em investir na qualidade de vida das pessoas, através dos apoios às famílias, e também na preocupação em realizar obras, sobretudo nas áreas da habitação, turismo e industria. Constatavam-se, no entanto, alguns desequilíbrios na distribuição espacial dos investimentos, sobretudo no que respeitava à Freguesia de Sarnadas de Ródão, propondo que para esta freguesia fosse dado início à criação de um espaço industrial, com o objetivo de fixar população na mesma. Quanto à Freguesia de Perais, estava prevista uma verba de 132.000,00€ (cento e trinta e dois mil euros) na Praia fluvial da albufeira dos Tamujais, com uma componente definida de 62.000,00€ (sessenta e dois mil euros) que, a ser para implementar, representava uma mais valia para a freguesia e para o município. O loteamento do Chão do Pereiro em Perais, com uma componente definida de 7.000,00€ (sete mil euros) não iria ser realizado em 2015 uma vez que estava dependente da aprovação do PDM. -----

----Reforçou o peso excessivo das despesas correntes com aquisição de Bens e Serviços, no montante de 2.174.353,00€ (dois milhões, cento e setenta e quatro mil, trezentos e cinquenta e três euros), ou seja, 28,09% das despesas totais e 40,17% das despesas correntes, achando incompreensível o facto de as referidas despesas correntes com aquisição de Bens e Serviços (2.174.353,00€ - 28,09%) ser superior às despesas de aquisição de Bens de Capital (1.989.000,00€ - 25,70%). -----

----Em relação ao PDM, disse ainda que compreendia que se tratava de um processo moroso, que se deparavam com muitos constrangimentos, mas tal não nos impedia de ser realistas na contagem dos prazos exigidos durante a tramitação da elaboração do

PDM e que há cinco anos que andavam a prever que o PDM estaria aprovado dentro de 6 meses. Este orçamento previa que o PDM esteja aprovado no 1º quadrimestre de 2015 e não iria estar, porque ainda nem sequer se tinha dado início ao período de participação pública. Continuou dizendo que estava a ser otimista, se acredita-se que na assembleia de dezembro de 2015 estejamos aqui a aprovar o PDM.-----

---- O membro Maria José Sobreira, considerou uma vez mais, que este era um Orçamento bem elaborado e vocacionado para os apoios sociais, solicitando no entanto um esclarecimento sobre a rubrica referente a turismo, inscrita no Plano Plurianual de Investimento, com uma verba superior ao ano transato.-----

---- O Sr. Presidente da Câmara Municipal, iniciou a sua intervenção com a apresentação dos Documentos, salientando que o Orçamento para este ano era de 7.740.000,00€ (sete milhões, setecentos e quarenta mil euros), verificando-se assim um aumento na ordem dos 4,6% face ao ano anterior, devendo-se este aumento, essencialmente, à revisão da metodologia de dedução do I.V.A.-----

---- Em relação às questões colocadas, disse que, em relação ao PDM, realmente já se havia assumido neste órgão algumas datas para a sua discussão, no entanto e devido a reveses de ordem legal, obrigou a refazer alguns processos já efetuados. Disse também que por uma questão formal, entendeu-se anexar o Plano de Urbanização vigente ao PDM passando assim a existir apenas um único documento para todo o território municipal. Referiu também que neste momento, havia prioridades mais prementes e que o atual PDM, em termos estratégicos, não tem sido um entrave para o desenvolvimento do concelho porque se assim fosse, obviamente, dar-se-lhe-ia essa prioridade.-----

---- Referindo-se ao loteamento de Perais e nas outras freguesias,



não deixando de ser uma preocupação, disse que a autarquia já tinha feito investimento nessa área em todas as freguesias, criando condições para a construção e fixação de pessoas, mas na realidade isso não estava a acontecer conforme era expectável pelo município.

----Relativamente à aquisição de bens e serviços, disse que, a Câmara Municipal era essencialmente uma entidade de serviços e que ou se aumentava as despesas com o pessoal ou com a aquisição de bens e serviços, não vendo no entanto que tenha havido um grande aumento com estas despesas e que cada vez mais a autarquia teria que se assumir como uma entidade prestadora de serviços, porque os investimentos relevantes para a qualidade de vida dos munícipes estavam feitos, logo, tinham que se manter e dinamizar. -----

----Continuou, dizendo que a verba prevista na rubrica do turismo para o presente ano, referia-se essencialmente, à requalificação das Piscinas de Vila Velha de Ródão e à Praia Fluvial dos Tamujais, informando também que nesta área, já se estava a trabalhar no projeto de requalificação da pousada "Portas de Ródão", seguindo as diretrizes da candidatura aos fundos comunitários, com uma verba prevista de cerca de 200.000,00€ (duzentos mil euros), estando já definidos 50.000,00€ (cinquenta mil euros). -----

----À questão do membro Luis Andrade, se neste Orçamento estava prevista alguma verba para a requalificação da Avenida da Bela Vista, em Vila Velha de Ródão, o Sr. Presidente respondeu que não estava definida especificamente nenhuma verba para esta obra mas existia uma rubrica geral referente as obras de urbanização onde se poderia enquadrar as mesmas, nomeadamente na finalização da construção dos passeios dessa via. -----

----O Presidente da Assembleia Municipal deu os parabéns ao executivo referenciando o pragmatismo e a forma clara com que

encara a gestão da Câmara Municipal.-----

---- Não havendo mais intervenções e após votação, foram os Documentos Previsionais para o ano de 2015: Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimentos, Plano de Atividades Municipais e Orçamento, nos termos da alínea a) do n.º1, do art.º 25.º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, aprovados por maioria, com 15 (quinze) votos a favor e 3 (três) abstenções, dos membros, Maria Edite Oliveira Diogo Candeias, Paulo Manuel Candeias Farinha Roberto e Mário Manuel de Figueiredo Ferro.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- 7-*Informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade do Município nos termos da alínea c) do n.º2 do art.º25.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro;*-----

---- Sobre este ponto foi entregue a cada membro da Assembleia uma Informação escrita evidenciando no n.º1, a situação financeira, reportada à data de 12 de dezembro, nomeadamente, os valores da receita cobrada de 6.297.329,90€ (seis milhões, duzentos e noventa e sete mil, trezentos e vinte e nove euros e noventa centimos), dos pagamentos efetuados de 5.712.793,77€ (cinco milhões, setecentos e doze mil, setecentos e noventa e três euros e setenta e sete centimos) e do saldo reportado a 12/12/2014 de 2.243.119,61€ (dois milhões, duzentos e quarenta e três mil, cento e dezanove euros e sessenta e um centimos), bem como as faturas por pagar a fornecedores (corrente ano) no valor de 215.820,72€ (duzentos e quinze mil, oitocentos e vinte euros e setenta e dois centimo) e as faturas por pagar a fornecedores (anos anteriores) no valor de 5.343,09€ (cinco mil, trezentos e quarenta e três euros e nove centimos). No n.º2, as principais atividades desenvolvidas pela autarquia nos setores da Educação, Cultura, Desporto e Tempos



Livres, Ação Social, do Desenvolvimento e Turismo, no Apoio ao Desenvolvimento e Proteção Civil, no da Habitação e Urbanismo, Obras e Projetos Municipais, tendo o Sr. Presidente da Câmara Municipal evidenciado alguns dos assuntos desta informação, dando mais algumas informações. -----

----O membro Paulo Roberto, em relação às receitas de capital do ano corrente e à grande diferença de valores entre o que estava previsto e o realizado, questionou se seria expectável até ao final do mesmo, a autarquia receber algumas verbas referente a candidaturas. -----

----O membro Edite Candeias, registou a sua satisfação pela requalificação da rua do Barreiro em Sarnadas de Ródão, obra essa ambicionada por todos e que foi muito bem conseguida. Em seguida, referiu que as bandas sonoras colocadas em Cebolais de Baixo estavam um pouco perigosas para os veículos, devido à sua acentuação. -----

----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, em seu nome e dos eleitos do executivo, deixou uma palavra de agradecimento pela Moção apresentada pelos membros da bancada socialista, bem como a todos os eleitos da autarquia e a todos os colaboradores pelo empenho e trabalho que desenvolveram em prol do município, neste primeiro ano de mandato. -----

----Em resposta ao membro Paulo Roberto, disse que não era expectável até ao final do presente ano que essas verbas fossem recebidas, não porque existisse algum problema mas sim por questões formais e burocráticas. -----

----Em resposta ao membro Edites Candeias, disse que a colocação dessas bandas sonoras, foram solicitadas pela população de Cebolais de Baixo para uma maior segurança dos peões nessa localidade e que

iria verificar se as mesmas estavam em conformidade legal para possível correção.-----

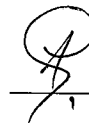
---- O membro Luis Andrade congratulou o executivo pela organização e realização do Festival das Sopas de Peixe.-----

---- **8-Outros assuntos de interesse para o Município;**-----

---- O membro Edite Candeias disse que, a moção apresentada pela bancada do Partido Socialista, e não sendo sua intenção criticar o trabalho do executivo no 1º ano do seu mandato, até porque, não se importava de elogiar o que era bem feito, que era o caso, mas na sua opinião e era apenas a sua opinião, esta moção, apresentada no ponto prévio, pareceu-lhe despropositada por considerar que continha determinada informação à qual não teria acesso e o conteúdo e o detalhe da mesma era matéria para ser apresentada pela Câmara Municipal na reunião da Assembleia Municipal de abril, aquando da prestação de contas e relatório de atividades de 2014. Continuou, dizendo que na sequência das intervenções sobre a opção gestionária, felicitava a Câmara Municipal, pela digna atitude que tomou, com base no princípio da igualdade, e que permitiu proceder à alteração remuneratória e ao pagamento a todos os trabalhadores abrangidos pela opção gestionária operada em setembro de 2009.----

---- Terminou a sua intervenção desejando a todos os membros da Câmara e Assembleia Municipal, funcionários da autarquia, bem como às respetivas famílias, um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.----

---- O Presidente da Assembleia Municipal, sobre a moção, disse que achava triste que um membro deste órgão minorasse o papel da Assembleia, explicando que em primeiro lugar, não havia nenhuma agenda escondida na Câmara Municipal e em segundo lugar, todos os dados constantes da moção só não os conhecia quem não se interessava pelos problemas do executivo, as obras eram conhecidas



de todos, algumas delas foram lançadas e executadas no primeiro ano deste mandato, os números das mesmas eram públicos, faziam parte dos cadernos de encargos, que eram públicos e só não sabia disto quem não estava minimamente interessado naquilo que se passava na Câmara Municipal. Continuou, dizendo que achava tardia e despropositada esta intervenção e não via que houvesse neste documento nada que fosse do foro interno e da agenda da Câmara Municipal, até porque todos os assuntos do executivo eram aqui escrutinados até que os membros da Assembleia Municipal o quisessem, tinham era querido pouco, mas isso já não era problema da mesa. Terminou, dizendo que tudo o que estava inscrito nesta moção era público, não foi fornecido pela Câmara Municipal e qualquer membro eleito tinha o direito de solicitar à autarquia o que entende-se que seguramente lhe seria fornecido pelos serviços.

----O membro Edite Candeias disse que apenas tinha dado a sua opinião, que deveria ser respeitada como respeitou a do Presidente da mesa, solicitando-lhe que moderasse o tom de voz e a forma agressiva com que se lhe dirigia, não lhe admitindo que lhe dissesse que era fruto de quem não estava cá e não sabia nada, pois conhecia e sabia muito bem o que se passava no concelho, apenas cá não vivia, explicando que a sua intervenção não era tardia porque depois de lida a moção, não fora, por parte da mesa, dada a palavra aos membros da assembleia para se pronunciarem e nos pontos anteriores não se encaixava este assunto. -----

----O Presidente da Assembleia Municipal respondeu que não considerava que tivesse faltado ao respeito a ninguém nem que tivesse elevado o tom de voz com que se lhe dirigiu e o facto de admitir ou não admitir era no antigamente. -----

----O membro Edite Candeias, considerando que o Presidente da mesa

continuava a dirigir-se-lhe de forma agressiva e porque não tolerava nem concordava com tais modos, saiu da sala.-----

---- O Presidente da Assembleia Municipal retorquiu e reafirmou que não tinha faltado ao respeito nem tratado mal ninguém, como tal também não admitia que lhe faltassem ao respeito nem o tratassem mal, e que também tinha o direito de expressar a sua opinião, como qualquer membro deste órgão, explicando que achou tardia esta intervenção, porque do ponto prévio até agora tinham decorrido seis pontos.-----

---- O Presidente da Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão, iniciou a sua intervenção, desejando a todos os presentes um bom Natal, transmitindo em seguida a preocupação de vários munícipes, com a falta de sanitários públicos na sede do concelho.-----

---- O membro Paula Gonçalves, felicitou o executivo pelo apoio que dava às famílias no pagamento da creche das crianças, e sabendo que a autarquia tinha adquirido o terreno junto às piscinas de Fratel, questionou para quando estava previsto a construção de um loteamento no mesmo.-----

---- O membro Ricardo Morgado, felicitou o executivo por apoiar no próximo ano, a realização de uma prova de corrida na natureza denominada "Trail Run", reforçando assim a aposta da autarquia no aproveitamento das excelentes condições do concelho para o turismo na natureza.-----

---- O Sr. Presidente da Câmara Municipal, em relação à opção gestonária, disse que não fora uma decisão tomada de ânimo leve, que foram ponderadas as suas consequências com base em vários pareceres jurídicos que iam de encontro à opinião do executivo e que após reunião com os sindicatos e trabalhadores, foi assumido por todos os intervenientes a responsabilidade da opção tomada,



lamentando a posição do Sr. Secretário de Estado que tutela esta matéria, que após solicitação de pronuncia sobre o assunto, nunca o fez, alterando sistematicamente todas as reuniões marcadas, acabando, até à data, por nunca acontecerem. -----

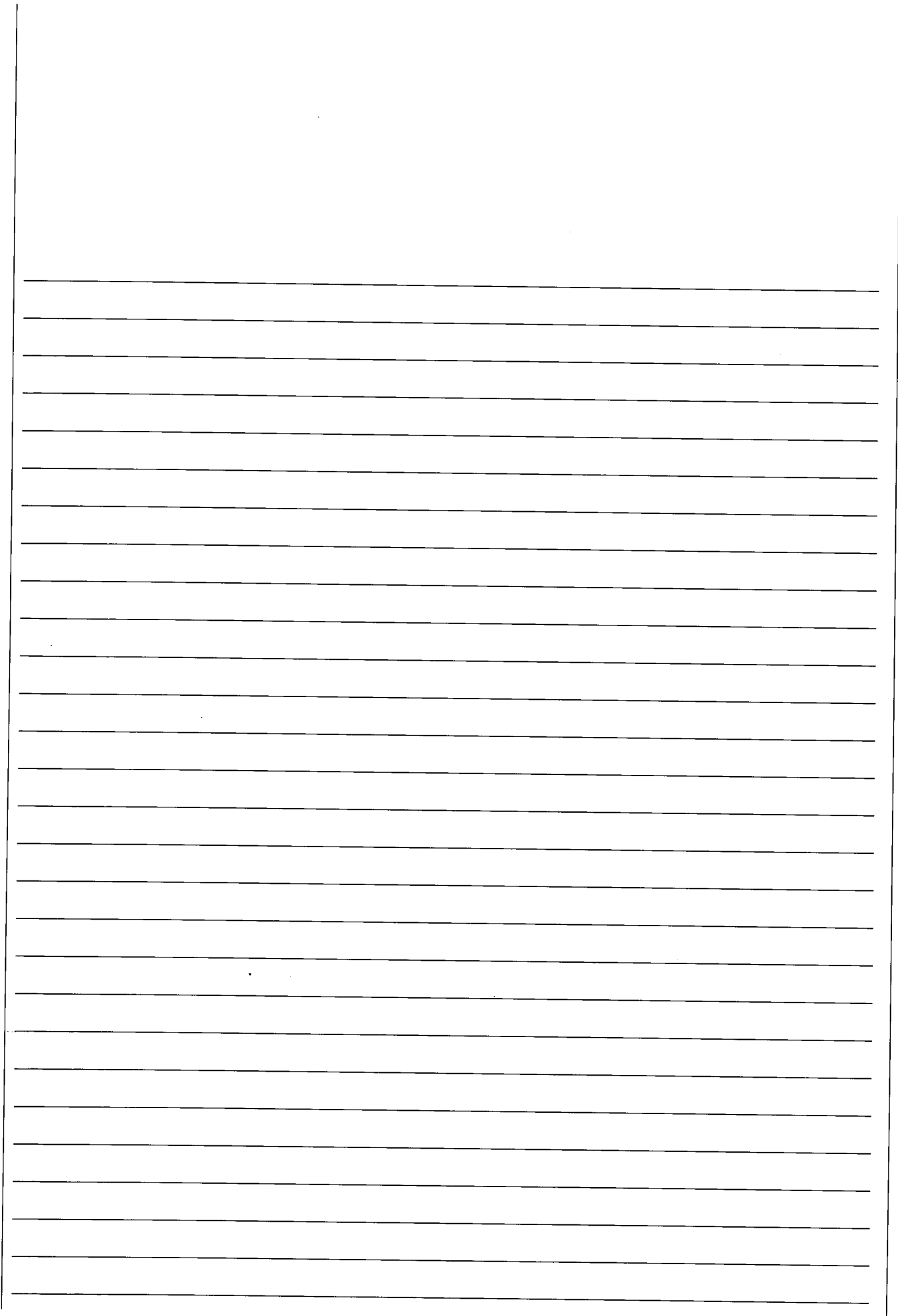
----Respondendo às questões colocadas, disse que a falta de sanitários públicos era uma situação que ainda não tinha sido colocada ao executivo e que iria ser analisada pelo executivo. Em relação à construção de um futuro loteamento em Fratel, referiu que a autarquia estava em negociações para aquisição do terreno anexo ao já adquirido, possibilitando assim uma solução integrada para construção de uma urbanização de melhor qualidade. Em relação à realização da prova de "Trail Run", afirmou que a autarquia apostava no turismo de natureza, apoiando eventos que possam divulgar as excelentes condições que o nosso concelho apresentava nesta área. -----

----9- Período de intervenção do público nos termos do artº 21º do Regimento; -----

----Não havendo intervenções neste ponto, o Presidente da Assembleia Municipal desejou a todos os presentes um feliz Natal e um bom Ano de 2015, dando por terminada a presente sessão, pelas vinte e duas horas e trinta minutos e dela se lavrou a presente ata, que depois de lida e julgada conforme, vai ser assinada pelos membros da mesa. -----



Bernardo Maria Pires Dias



PARTIDO SOCIALISTA



Assembleia Municipal de
Vila Velha de Ródão

MOÇÃO

No passado mês de Outubro, o executivo do Município de Vila Velha de Ródão cumpriu o seu 1º ano de mandato, que se caracterizou, em nosso entender, pela exigência, pelo rigor e pela transparência.

Exigência, porque foi, antes mais, criterioso consigo mesmo, auscultando e valorizando os seus colaboradores, imprimindo assim uma dinâmica muito forte, consensual e participativa, na gestão diária do Município, envolvendo todos os sectores da Câmara Municipal, alcançando melhorias significativas na qualidade dos serviços prestados aos Munícipes.

Rigor, pela preocupação constante e sem concessões, na utilização eficaz e justa dos meios e recursos coletivos, conseguindo com isso, melhorar a equidade do investimento em todo o território do Concelho, atestado aliás, pelas obras nas freguesias.

Transparência, porque permite aos Munícipes Rodenses, acompanhar as decisões do executivo, assim como os motivos porque foram tomadas essas decisões, permitindo assim, aproximar o Órgão Câmara, daqueles que são realmente a sua razão de existência: Os cidadãos do Concelho de Vila Velha de Ródão.

Aliás, neste aspeto, a nossa Autarquia, foi reconhecida na Imprensa Distrital, como uma das melhores do Distrito, no que se refere à informação prestada aos Municípios.

Quando à sensivelmente um ano, Luís Pereira e a sua equipa se apresentaram aos Rodenses, fizeram-no com uma proposta simples e clara:

“Novo Tempo ~~em~~, O Mesmo Rumo “

Esta frase, simples mas repleta de significado, serviu de orientação a uma vasta equipa. Uma equipa coesa, disponível, experiente e mobilizada, que demonstrou respeitar o seu passado, vivendo tempos diferentes no presente, impondo o cunho pessoal de uma liderança competente e tranquila, mas mantendo o olhar no futuro, **nesse mesmo Rumo**, trilhando esse caminho com a segurança de quem sabe possuir as qualidades necessárias para o alcançar.

A desertificação, identificada pelo Presidente da Câmara como o maior desafio que temos pela frente, mereceu por parte do executivo uma atenção redobrada, através de medidas que apoiam a fixação de jovens e famílias.

Neste âmbito, destacamos a Isenção do pagamento de Creche e o Apoio às famílias numerosas, direcionado a agregados com mais de dois filhos, designado por subsídio de residência.

Esta medida abrange não só as famílias que vierem a fixar-se, mas também as já instaladas, beneficiando do financiamento à residência por parte da Autarquia, numa percentagem que pode variar entre 50 a 100 % da renda, tendo em conta os seus rendimentos.

As medidas referidas irão igualmente inverter a tendência da redução do número de alunos a frequentar o agrupamento escolar, trazendo mais jovens para o Concelho.

Nas políticas de educação destacamos, a alteração do regulamento Municipal para atribuição de Bolsas de Estudo.

No regulamento anterior era contemplada a atribuição de duas Bolsas de estudo, enquanto o presente regulamento não considera o número de Bolsas a atribuir, mas sim um sistema gradual de atribuição das Bolsas, em função do rendimento *per capita*, sendo anualmente estabelecido pelo executivo, o valor das Bolsas a atribuir aos candidatos.

A oferta por parte da Câmara Municipal dos Manuais e Kit Escolar, a todas as crianças do 1ºCiclo do Ensino Básico, é uma medida que consideramos emblemática e de grande assertividade, nos tempos difíceis que vivem todas as famílias.

A aquisição de 1 autocarro de 55 lugares para reforçar a Rede de Transportes Escolares assegurada pelo Município e a erradicação das coberturas de fibrocimento dos pavilhões do Agrupamento de Escolas da sede de Concelho, são também medidas importantes, que contribuem para o desenvolvimento harmonioso dos nossos jovens.

Relativamente às obras, devemos destacar duas, que em nosso entender, são reveladoras da atual gestão autárquica.

A Requalificação Urbanística da Rua do Barreiro, em Sarnadas de Ródão, no valor de duzentos e noventa e dois mil e oitocentos euros. Uma obra à muito

reivindicada por todos os habitantes da freguesia de Sarnadas de Ródão, e que fez parte de inúmeros orçamentos da Câmara Municipal.

Coube ao atual executivo, tirar a obra do papel, executar o projeto e, passado apenas um ano, apresenta-la praticamente concluída.

A Remodelação das piscinas de Fratel, no valor de Duzentos e setenta e quatro mil, seiscentos e cinquenta e quatro euros, era também um anseio dos Fratelenses, dado que esta freguesia do nosso Concelho, nos meses de verão vê a sua população aumentar bastante, em especial um grande número de jovens, segunda e terceira gerações, que regressam no Verão às suas origens.

O anterior equipamento já obsoleto, não reunia as necessárias condições de salubridade para a sua utilização.

Em menos de um ano, este executivo realizou o projeto, executou a obra e, todos os fratelenses e povos vizinhos, puderam usufruir de um novo equipamento, com a dignidade que todos merecemos.

Na sede do concelho, destacamos a Requalificação do Edifício do Largo dos Combatentes, destinada a habitação e serviços, que se encontra em fase de adjudicação, pelo valor de duzentos e noventa e seis mil, oitocentos e noventa e oito euros.

Esta obra contempla a construção de três apartamentos, para colocação no mercado de arrendamento, a preços reduzidos, tendo como objetivo a fixação de famílias.

Ainda na sede de Concelho, o Parque Ambiental do Tejo / Enxarrique, que engloba a preservação da Estação Arqueológica do Enxarrique, vai ser lançado a concurso, com o valor de trezentos e trinta e dois mil, trezentos e nove euros, e é em

nosso entender uma obra importante, pois permite diferenciar Vila Velha de Ródão relativamente aos outros Concelhos, a nossa estreita ligação à arqueologia, elemento essencial para o turismo que nos visita.

No Turismo e Património a Câmara fez, aliás, um reconhecimento público aos arqueólogos, que ao longo das últimas décadas, projetaram o nome de Ródão, aquém e além-fronteiras, atribuindo ao Largo do cais a designação “Largo da Geração do Tejo”.

No âmbito da Remodelação Administrativa, a Câmara tomou uma medida ímpar e extremamente importante para os Municípios. Referimo-nos ao atendimento descentralizado, com a deslocação de um funcionário, um dia por semana, a cada freguesia.

Esta medida é da maior importância para uma população envelhecida e com problemas de mobilidade, pois permite resolver inúmeros problemas, sem necessidade de se deslocarem do local de residência.

A Remodelação do piso superior do edifício dos Paços do Concelho, modernizou o edifício, melhorando significativamente as condições de trabalho dos colaboradores, dando a dignidade necessária a um espaço que é de todos.

No Apoio ao Empreendedorismo, o executivo tem facilitado o investimento empresarial em Vila Velha de Ródão, através da aquisição de terrenos para cedência às empresas que aqui se pretendam fixar.

A Câmara tem apoiado as Empresas do Concelho através da divulgação dos seus produtos e, este ano tem tido uma componente muito forte, naquilo que é a internacionalização das empresas, em conjunto com a Câmara de Castelo Branco.

Desde o início de 2014, o Município já esteve em representação dos produtores locais na Feira de Berlim, na Feira de Santarém e na Feira de Londres, com resultados muito positivos quer para as empresas, bem como para a região.

Esta medida permitiu aos produtores, divulgar os seus produtos, o que seria muito mais difícil de fazer individualmente, dado estarmos a falar de empresas de reduzida dimensão, embora com produtos de qualidade superior.

Ainda neste campo, realçamos a dinamização da Feira de Atividades, tendo-se imprimido uma nova dinâmica e reorganização do espaço da Feira, proporcionando uma maior interatividade com os visitantes. Uma medida simples, mas que serviu de catalisador para revitalizar um evento, que estava a cair na monotonia.

Objetivamente, podemos afirmar com plena segurança, que logo no 1º ano de mandato, este executivo interveio em todas as áreas a que se propôs:

No combate ao despovoamento

Nas políticas de apoio à Juventude

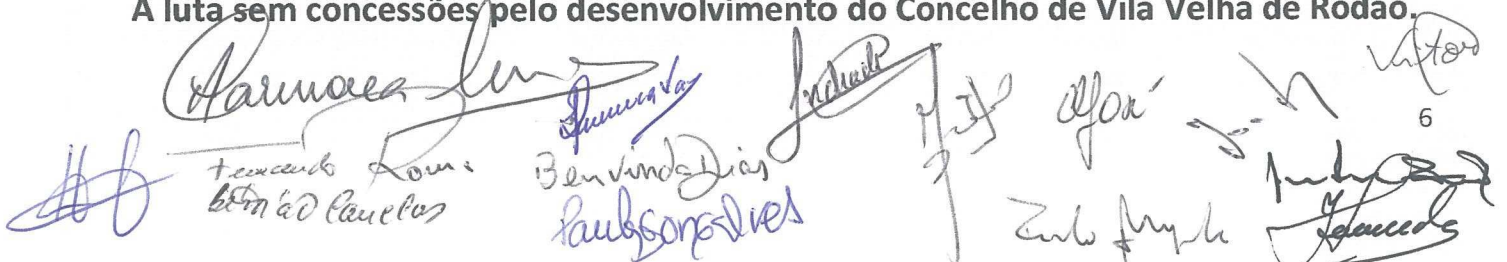
No reforço aos apoios sociais

Na estratégia para o desenvolvimento económico

No investimento na cultura e na educação

Neste novo tempo, o da austeridade insaciável imposta pelo Governo, o nosso executivo Camarário mantém o mesmo rumo:

A luta sem concessões pelo desenvolvimento do Concelho de Vila Velha de Ródão.

A collection of handwritten signatures and names in blue ink, including names like 'Fernando Loureiro', 'Benvidos Dias', and 'Paulo Sousa', along with various initials and a small number '6'.